



Amar
Cuidar
e Servir

RESTAURADOS PARA UM PROPÓSITO DIVINO

Isaías 6:1-8

Canção de Louvor: Sonda-me, Usa-me – Aline Barros (<https://www.youtube.com/watch?v=PO0iG6mNXVs>)

*Sonda-me, Senhor, e me conheces
Quebranta o meu coração*

*Transforma-me
Conforme a Tua palavra
E enche-me até que em mim
Se ache só a Ti*

*Então
Usa-me, Senhor
Usa-me*

Como um farol que brilha à noite
Como ponte sobre as águas
Como abrigo no deserto
Como flecha que acerta o alvo

Eu quero ser usado
Da maneira que te agrada
Em qualquer hora e em qualquer lugar
Eis aqui a minha vida
Usa-me, Senhor
Usa-me

*Sonda-me
Quebranta-me
Transforma-me
Enche-me
E usa-me*

Texto para reflexão:

Hoje, faremos uma reflexão sobre a mensagem bíblica inspiradora que o Pastor Ronaldo Fonseca nos trouxe neste último domingo a noite. Você poderá assistir a sua exposição completa em <https://www.youtube.com/watch?v=H2Aa6XEnyMQ>.

O texto lido descreve um evento extraordinário que Deus promoveu para chamar a atenção de um homem. Isaías era parente próximo do Rei Uzias, um dos mais importantes reis de Judá. Pertencia a classe sacerdotal e vivia no conforto do palácio, exercendo a função de escriba. Provavelmente Isaías se sentisse privilegiado e em posição superior a de muitos daquela nação.

Mas não ficou bom para ninguém depois que o Rei Uzias morreu. O país entra em crise e Isaías resolve buscar ao Senhor no Templo de Jerusalém. Mas qual a sua motivação? Só Deus e ele sabiam.

Não obstante, temos a tendência de buscar a Deus em favor de nossas necessidades pessoais. Como se pudéssemos monopolizar Deus somente para nós. Mas Deus tinha algo diferente em mente: *"Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos, declara o Senhor. Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos; e os meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos"* (Isaías 55:8-9).

O Senhor tinha planos não apenas para Isaías ou somente para a nação de Judá. Ele já havia planejado tudo para a restauração de toda a Criação ao seu Plano Original – tanto na sua **natureza** (Gênesis 1:26) como na sua **identidade** (Romanos 8:29) e em seu **propósito** (Efésios 1:4-5; 2:10). O Senhor jamais é pego de surpresa!

Mas, por que o Senhor se revelou a Isaías daquela forma? Tem muita coisa que Deus faz e não conseguimos entender, a princípio (Romanos 8:28). E Isaías não tinha ideia do que o Senhor esperava dele, quando deu aquela resposta, em Isaías 6:8: *"Eis-me aqui. Envia-me"*.

Uzias havia morrido, mas Isaías precisava saber que o trono do verdadeiro Rei nunca esteve vazio. Uzias havia realizado grandes reformas políticas e militares. A nação prosperou, mas o povo continuava preso em seus pecados, e sofrendo com suas duras penas.

As causas das crises em todas as gerações sempre tiveram a sua origem no pecado. E a crise daquela época apenas mudou de cenário em nossos dias. No entanto, o Plano Eterno de Deus sempre permaneceu em pé (Isaías 46:10). Isaías seria um Profeta do Senhor, para anunciar a todas as nações, em todas as gerações seguintes, que o verdadeiro Rei estava vindo para assumir o governo de toda a terra. Mas, antes, esse homem precisou ser restaurado. E aquela visão promoveu isso: Isaías reconhece que não era melhor que as demais pessoas. Ele se vê pecador como as outras pessoas (Isaías 6:5). O Senhor remove a sua culpa, restaura a sua natureza, a sua identidade, o seu propósito e entrega a ele uma missão.

A missão de Isaías foi cumprida. A maioria de suas profecias já se cumpriram. As demais ainda se cumprirão, pois o Senhor é fiel para fazer cumprir toda a sua Palavra (Isaías 55:11; Jeremias 1:12).

Reflexão: A visão que Isaías teve do Senhor levou ele a ver que não era melhor que as outras pessoas. Sua religião não fazia dele uma pessoa com privilégios na presença de Deus. Mas a sua vida foi restaurada e ele nunca mais foi o mesmo. Seus escritos impactam e promovem mudanças na vida das pessoas até hoje. Como você se identifica com a vida deste homem? O que você aprende com ele?

Por Emerson Cardoso